

ENSINO DE LITERATURA: O QUE DIZEM AS DISSERTAÇÕES E TESES RECENTES (2001-2010)?

Maria Amélia Dalvi *
Neide Luzia de Rezende **

Resumo

Trata-se de um mapeamento das recentes pesquisas em torno do ensino de literatura, no âmbito de programas de pós-graduação em Educação e Letras do país. Tem como objetivo identificar dissertações e teses produzidas na última década (de 2001 a 2010), que trazem como uma de suas palavras-chave “ensino de literatura”, no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, com acesso pelo Portal Domínio Público. Procura-se identificar temáticas e abordagens, bem como instituições e programas de pós-graduação nos quais tais pesquisas têm acontecido. Conclui-se que: há um impulso para a mudança do ensino, com base em teorias voltadas para a recepção; persistem limitações na busca pela internet, pela aparente lentidão das instituições na inserção dos dados; o modo como os pesquisadores identificam suas pesquisas não leva em conta o suporte digital; por fim, os resumos não são suficientemente precisos quanto aos conteúdos dos textos.

* Universidade Federal do Espírito Santo

** Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Ensino de Literatura, Banco de Teses da Capes, Programas de Pós-Graduação em Educação e Letras.

O ensino de literatura: uma aproximação

A formação de leitores, a leitura e a literatura, no espaço escolar ou fora dele, continuam sendo grandes chamarizes editoriais, como mostra a proliferação de títulos atinentes, ano a ano: é praticamente impossível organizar uma bibliografia com pretensão de tudo abranger. Por vezes repetindo conhecimentos produzidos ou sistematizados ao longo das últimas décadas (desde os anos de 1970, quando houve o *boom* da literatura para crianças

no Brasil e fomentou-se uma tradição crítico-teórica especializada), os novos títulos em muitos casos oscilam entre assumir uma *postura prescritiva* (que intente dizer/sugerir ao professor da educação básica o que deve ou não fazer) ou adotar um *enfoque acadêmico-científico* (embasado em pesquisas teóricas e práticas que possam efetivamente enriquecer as discussões, sem repetir tão-somente o já dito, o já lido).

Esse diagnóstico consoante à repetição de ideias na área – mas agora





com foco nos seminários, encontros, colóquios e congressos – foi apontado por Ana Maria Machado em seu recente livro de ensaios **Silenciosa algazarra**: reflexões sobre livros e práticas de leitura. Diz a escritora, ao organizar o novo volume resultante de palestras e conferências sob encomenda: “[...] chamou-me a atenção a convergência de temas abordados em diferentes lugares – ora repetidos há anos, ora quase simultâneos. Coincidência? Falta de originalidade? Falta de leitura e informação por parte de quem devia ler o já publicado e dar um passo adiante?” (MACHADO, 2011, p. 08).

No entanto, a despeito da sanha mercadológica de se pôr à disposição pública mais e mais do mesmo, há, por parte de muitas publicações, decorrentes ou não de trabalhos científicos, muita reflexão interessante – e original – sobre a questão da leitura, ao buscar compreendê-la na particularidade de nosso momento histórico e da escola contemporânea¹.

Porém, os propósitos deste trabalho são outros, diferentes de revolver as ofertas editoriais na área de ensino de literatura. Não porque não sejam importantes, imprescindíveis, mas precisamente porque, uma vez publicadas, têm maior chance de serem conhecidas dos pesquisadores da área do que, por exemplo, as dissertações e teses com o mesmo escopo. Assim, interessam-nos as pesquisas produzidas em nível de pós-graduação *stricto sensu* relativas ao tema, que têm igual

importância e menor visibilidade. Como raramente são publicadas na íntegra (algumas delas dão origem apenas a publicações em periódicos ou livros de autoria coletiva), parece-nos que seu levantamento e sua sistematização são necessários para que se dê o “passo adiante” de que falava Ana Maria Machado.

Desse modo, este trabalho – recorte de um projeto maior – apresenta um levantamento a respeito das recentes pesquisas, em nível de mestrado e de doutorado, sobre o ensino de literatura, no âmbito de programas de pós-graduação em Educação e em Letras do país. A base de dados que elegemos para as buscas foi o Portal Domínio Público do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), considerada a mais completa no país para pesquisas do tipo.

O nosso levantamento aqui tem como objetivo mapear as dissertações e teses produzidas na última década (de 2001 a 2010) que trazem como uma de suas palavras-chave “ensino de literatura”, excluindo-se, propositalmente, trabalhos que, mesmo abordando, preferencial ou tangencialmente, a temática, não a incluem no conjunto das palavras-chave.

O Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), eleito para as buscas, foi acessado a partir do Portal Domínio Público, uma biblioteca digital mantida pelo governo federal, que disponibiliza gratuitamente diversos tipos de mídia (texto, vídeo, imagem etc.). É

1 Fazendo um brevíssimo apanhado em bibliotecas especializadas, a respeito do ensino de literatura, que é o recorte específico deste trabalho, encontramos excelentes títulos como, por exemplo, Educação literária como metáfora social, de Cyana Leahy-Dios (2000), Ensino de literatura, de William Cereja (2006), Literatura na escola, de Juracy Assmann Saraiva e Ernani Mügge (2006), A poesia vai à escola, de Neusa Sorrenti (2007), Metodologia do ensino da literatura infantil, de Marta Morais da Costa (2007), Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica, de Iria Maria da Costa Amâncio, Nilma Lino Gomes e Miriam Lúcia dos Santos Jorge (2008), A formação do leitor literário em casa e na escola, de Caio Riter (2009), O professor e a literatura, de Lígia Cademartori (2009), Literatura infantil na escola, de Ana Arguelho de Souza (2010), A literatura nas séries iniciais, de Maria Helena Zancan Frantz (2011) e volumes como A escolarização da leitura literária, organizado por Aracy Alves Martins Evangelista, Heliana Maria Brina Brandão e Maria Zélia Versiani Machado (2006 [1999]) e Literatura infantil e juvenil na prática docente, organizado por Georgina Martins, Leonor Werneck dos Santos e Rosa Gens (2010) – isso para ficar apenas em pouquíssimos exemplos.



possível, no Banco do Portal, pesquisar as dissertações e teses por área do conhecimento, autor, título, nível, ano de defesa, palavras-chave e instituição de ensino. O levantamento de dados para este trabalho foi realizado nos dias 08 e 09 de agosto de 2011, buscando-se, a partir do ano de 2001, dissertações e teses nas áreas de conhecimento “Educação” e “Letras” que tivessem como palavra-chave “ensino de literatura”. Com esse filtro, obtivemos 5 trabalhos na área de Educação e 11 na área de Letras.

Chama a atenção evidentemente o pequeno número de trabalhos encontrados, o que se explica por diversas particularidades, relacionadas tanto à própria metodologia empregada para este levantamento, como às ausências de registro no Banco de Teses por parte das instituições de ensino superior – a Capes avisa na *home page* do Banco que “as informações são fornecidos diretamente à superior – a Capes avisa na *home page* do Banco que “as informações são fornecidos diretamente à Capes pelos programas de pós-graduação, que se responsabilizam pela veracidade dos dados”².

No que se refere à metodologia, há de se destacar aspectos responsáveis pelo número reduzido de trabalhos: a busca inicialmente feita por meio do Portal Domínio Público não traz o mesmo número de trabalhos conseguidos mediante a busca direta pelo Banco de Teses, tampouco elenca exatamente os mesmos títulos associados ao termo “ensino de literatura” como palavra-chave. Ou seja, o Banco de Teses acionado pelo Portal Domínio Público apresenta informações distintas do Banco de Teses

que faz parte do Portal de Periódicos da Capes/MEC e que disponibiliza ferramenta de busca e consulta a partir dos resumos, por autor, título e palavras-chave. Neste, ao buscar “ensino de literatura” como *assunto*, aparecem (na data de acesso, 31 de agosto de 2011), 183 resumos, com o termo ora compondo o conjunto das *palavras-chave*, ora aparecendo apenas no *título* ou como tema no *resumo*. Muitas vezes, aparece como temática central no resumo ou aparece no título, mas não no conjunto das palavras-chave – razão pela qual estamos procedendo a uma investigação maior, da qual este artigo não se ocupará, relacionada a essas diferentes categorias de busca, de modo a entender também as relações entre elas, que, de imediato, parecem um problema para quem utiliza o Banco de Teses para pesquisar.

Neste artigo, utilizamos, pois, a primeira estratégia de busca, considerando o conjunto uma amostra, capaz, entretanto, de oferecer uma primeira abordagem do assunto trazendo algumas questões para reflexão sobre a pesquisa em ensino de literatura nesta última década. Procuramos identificar temáticas, recortes e abordagens mais e menos recorrentes, bem como instituições e/ou programas de pós-graduação nos quais tais pesquisas têm acontecido com maior ou menor regularidade. Justifica-se pela necessidade que os pesquisadores da área de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa (entre os quais se incluem os que atuam no ensino de literatura e leitura literária) têm de dialogar com a produção acadêmica coetânea, em seu campo de conhecimento.

2 Ao sentir falta de dissertações sobre o tema defendidas sob sua orientação, uma das autoras deste artigo, professora na Universidade de São Paulo, indagou a secretaria de pós de sua unidade (a Faculdade de Educação) sobre as ausências e foi informada de que naquela ocasião (agosto/setembro de 2011) estavam sendo inseridos diversos trabalhos, recentes e mais antigos, que por diversas razões não haviam sido inseridos no momento oportuno. As dissertações de seus orientandos se incluíam nesse conjunto em fase de registro. Assim, é de se imaginar que o mesmo pode ocorrer em n instituições e provocar inúmeras outras ausências. Portanto, somente quando o serviço estiver automatizado, com inserção imediata após a aprovação na defesa, é que se poderá aspirar a uma Base completa.





Atende, pois, ao propósito de contribuir com uma história do presente, no que diz respeito às pesquisas concernentes ao ensino de literatura no Brasil. Se, para Roger Chartier, a Nova História Cultural “tem por principal objeto identificar o modo como em diferentes lugares e momentos uma determinada realidade social é construída, pensada e dada a ler” (CHARTIER, 1990, p. 16-17), podemos dizer que, em recorte específico, esse também é o nosso objeto aqui; por isso, perguntamos: como o ensino de literatura, na contemporaneidade, é construído, pensado e dado a ler, pelos trabalhos acadêmico-científicos que a ele se dedicam nos programas de pós-graduação do Brasil?

Os dados produzidos, a partir do levantamento realizado, são entendidos aqui “como produto de um determinado tempo e espaço históricos”, tornando-se,

assim, “substrato de relações de um cenário que, atravessado por interesses muitas vezes conflituosos entre si, é inscrito [...] por *escritas* [...] necessariamente culturais” (PIROLA, 2008, p. 32, grifo do autor). Essas escritas se inscrevem como resultado de visões de sociedade, de escola e escolarização, de ensino, de formação de leitor, de literatura, de cultura, de autor e de obra, visões essas que traduzem expectativas de construção de representações, formando e ampliando comunidades de interpretação, detentoras (e disseminadoras) de certas apropriações e práticas.

Nosso Corpus

a) Dissertações e teses na área de “Educação”, de 2001 a 2010, com “ensino de literatura” como palavra-chave (apresentação em ordem cronológica):

<p>1) Educação Alaim de Souza Neto 2008 Mestrado UNESC</p>	<p>Formação do leitor e cânone literário: relações entre as Orientações Curriculares e as práticas docentes Esta pesquisa tem como objetivo investigar as atuais abordagens teóricas e práticas sobre leitura, cânone e ensino de literatura. Com isso, procurou-se refletir e conhecer como os discursos das Orientações Curriculares – Ensino Médio (2006) problematizam a relevância do cânone literário no processo de formação do leitor. Assim, tomaram-se como construção teórica os elementos que compõem a questão a ser investigada: leitor, leitura literária, literatura e cânone, com vistas a refletir sobre a formação do leitor e a função pedagógica que o letramento literário pode oferecer num processo educativo para os indivíduos. A metodologia utilizada é feita através de uma abordagem qualitativa, tecendo considerações a respeito das relações e contradições entre uma análise documental dos discursos presentes nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (BRASIL, 2006) e uma pesquisa de campo que analisa as experiências relatadas de seis</p>
--	---



	<p>professores de literatura de escolas públicas e particulares, colhidas em entrevistas semi-estruturadas videogravadas sobre a suas práticas pedagógicas. A análise do <i>corpus</i> mostrou que o trabalho docente e as concepções sobre cânone, leitura e literatura dos professores não são realizados com base em reflexões teóricas consistentes em relação às Orientações Curriculares. Evidencia-se também que os professores não conhecem esses documentos e por isso não sabem do que tratam. Por último, observa-se que os professores acabam não priorizando a leitura literária em sala de aula, dando muita ênfase à história da literatura, pois, apresentam fragilidades no que diz respeito à função da literatura, à mediação da leitura e, conseqüentemente, à formação do leitor do texto literário.</p>
<p>2) Educação Ana Beatriz Cabral 2008 Doutorado UFSCAR</p>	<p>O texto, o contexto e o pretexto: o ensino de literatura, após a reforma do ensino médio A reforma do ensino médio no Brasil conferiu à escola de nível médio a função de aprofundar os conhecimentos adquiridos no nível anterior, de modo a possibilitar ao aluno o prosseguimento dos estudos na educação superior, como também de garantir a preparação básica para o trabalho e o exercício da cidadania. Dois documentos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – DCNEM – e os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio – PCNEM –, apresentam os princípios filosóficos e curriculares que a orientam; além de conterem as competências básicas a serem desenvolvidas pelos alunos nesse nível de ensino. Com base nesses documentos e tendo em vista que a reforma retirou formalmente a Literatura como área de conhecimento do currículo de ensino médio, a pesquisa em questão procura investigar o ensino de Literatura após a reforma desse nível de ensino, sob o delineamento de três campos teóricos convergentes, quais sejam: a Literatura e seu ensino, a reforma educacional como política pública de Estado e os professores e seus saberes.</p>





	<p>Para tanto, foi aplicado um questionário semiestruturado a 38 professores de Literatura de escolas públicas e particulares de ensino médio do Distrito Federal, cujas instituições obtiveram as maiores médias no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – do ano de 2005, e entrevistados dois professores cujas respostas destacaram-se das demais. O tangenciamento entre os campos teóricos e a pesquisa de campo permitiu conhecer o perfil de professores bem sucedidos de Literatura do Distrito Federal, suas práticas pedagógicas e saberes, bem como esses saberes coadunam-se com os princípios e diretrizes reformistas, de modo a traçar um panorama do ensino de Literatura após a reforma do ensino médio nessa Unidade da Federação.</p>
<p>3) Educação Nilsa Corrêa Faria Meneguetti 2009 Mestrado UNESP/ Marília</p>	<p>Análise descritiva dos planos de ensino de literatura das escolas de ensino médio de Umuarama – PR. Cientes do reconhecimento do pensamento estético como algo relevante para a formação humana e do papel da escola na educação cultural, visualizamos no ensino da literatura o instrumento propício para esse fim. Este estudo se encontra norteado pela Lei de Diretrizes e Bases para educação – LDB, nº. 9394/96 – e pelas Diretrizes Curriculares do Ensino Médio – DCNEM – para uma análise descritiva dos Planos de Ensino da disciplina de Língua Portuguesa dos quais se distende o Ensino de Literatura. O nosso objetivo é desvelar como são interpretadas pelos educadores as ideias especificadas nos princípios estético, político e ético do Art. 3º das DCNEM em valores pedagógicos no processo de elaboração dos Planos de Ensino para “ensino de literatura” nas escolas de Ensino Médio de Umuarama – PR. Este trabalho toma como parte central da análise os conteúdos propostos nos documentos das 13 (treze) escolas da rede pública e das 4 (quatro) escolas da rede privada de ensino médio do município a partir do embasamento teórico contido nas revisões bibliográficas utilizadas.</p>



4) Educação Lícia Maria
Pedreira de Almeida 2009
Mestrado PUC-SP

Discursos sobre o livro infantil (1968-1978) O objetivo desta dissertação de mestrado é apresentar os discursos sobre o livro infantil no período de 1968 a 1978. Os discursos são divididos em duas instâncias; para efeito de pesquisa: a primeira ligada à legislação de ensino promulgada neste momento por órgãos federativos e paulistas. A segunda instância remete a dois lugares: a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, inaugurada em 1968, e a Biblioteca Infantil Monteiro Lobato do município de São Paulo. As fontes utilizadas são, além dos textos legais, portarias e resoluções, os Guias curriculares de ensino do estado de São Paulo, os Boletins Informativos da FNLIJ e as Bibliografias de Literatura Infantil e Juvenil produzidas pela Biblioteca Infantil Monteiro Lobato do município de São Paulo. Os documentos pesquisados apontam os critérios e as escolhas de títulos e autores de livros prescritos para os professores utilizarem nas salas de aula. Demonstram também as representações acerca do ato de ler de mediadores culturais que, por muitas vezes, interferiram na produção do livro infantil adequando-o às novas prescrições. Entre as representações analisadas, são constatadas no período falas homogêneas a respeito da fomentação do hábito de ler nas escolas e bibliotecas. Acompanhando estes discursos, é verificada, com a literatura infantil dos anos 1970, a divulgação do prazer e do gosto de ler realizada pelos agentes que circulavam nos cenários envolvidos com o livro e a leitura infantil. A pesquisa se insere no campo da história da educação que trata da constituição da forma escolar. Fundamentada, sobretudo, na obra de Anne-Marie Chartier e Jean Hébrard, que tem como intenção desvendar os discursos sobre a leitura, esta dissertação, inserida no âmbito da história cultural, pretende discutir as representações dos atores sociais envolvidos com o ensino da leitura e a seleção de livros para as escolas paulistas.





<p>5) Educação Reginaldo de Jesus 2010 Mestrado UFRRJ</p>	<p>O ensino de literatura na educação profissional agrícola numa perspectiva dialógica: formando leitores O presente trabalho teve por objetivo estudar o processo de compreensão de textos literários e a construção de conceitos em literatura, a partir de uma prática de ensino-aprendizagem centrada nas interações dialógicas, no espaço da sala de aula. Pretendemos também, com este estudo, oferecer subsídios para a melhoria do ensino de literatura. Partindo da premissa de que o ensino desta disciplina, nos moldes em que vem sendo ministrado, não tem alcançado seu principal objetivo – a formação de leitores para a leitura do texto literário visando a uma melhor fruição dessa leitura –, fizemos uma revisão de literatura e foram detectados os problemas pontuais que causam essa deficiência no ensino desta disciplina, a saber, a ênfase na historiografia literária, a preferência por textos e autores clássicos – segundo o cânone oficial –, a escolarização da leitura literária, a utilização do livro didático como instrumento principal na exploração da leitura literária, o ensino de literatura voltado para o vestibular e a prevalência de uma proposta curricular ainda centrada numa concepção tradicional de ensino. Outrossim, buscamos algumas ideias de Vigotsky e Bakhtin como aportes teóricos no contexto das aulas de literatura. Assentados no âmbito da metodologia qualitativa de pesquisa de orientação sócio-histórica, utilizamos a observação participante, natural e individual como técnica para coleta de dados. Durante quatro meses, gravamos em MP3 vinte aulas de literatura, das quais cinco foram escolhidas, transcritas e analisadas à luz, principalmente, de referenciais vigotskianos e bakhtinianos.</p>
---	--

Em primeiro lugar, chama atenção o fato de que no período de 2001 a 2007, na área de Educação, nenhuma dissertação ou tese no Banco tenha como uma de suas palavras-chave “ensino de literatura”.

Isso, no entanto, não pode nos induzir a pensar que o ensino de literatura não tenha sido pesquisado no período: além da incompletude do próprio banco de dados eleito (que iniciou a coleta em



1987), a escolha de outras palavras-chave (como leitura, literatura, ensino, metodologia do ensino, letramento escolar, leitura literária etc.) em substituição a “ensino de literatura”, o entendimento de que o ensino de literatura compõe o campo “ensino de leitura” e/ou “ensino de língua portuguesa” etc.

Os cinco trabalhos identificados concentram-se, pois, no período de 2008 a 2010, sendo quatro de mestrado e um de doutorado, o que sinaliza uma prevalência do tema entre pesquisadores mais jovens e/ou menos experientes³. A partir da leitura dos resumos, pudemos identificar que dois deles trabalham com documentos escritos, um conjuga documentos escritos com pesquisa de campo, outro conjuga documentos escritos com aplicação de questionários e entrevistas e um realiza a observação participante.

Os novos paradigmas de ensino de língua e de literatura vigentes nas últimas décadas trouxeram em consequência uma nova terminologia, como, por exemplo, “leitura literária”, “letramento literário” no lugar de “ensino de literatura”, em decorrência de novas teorias, o que provavelmente explique a pulverização deste termo tradicionalmente empregado para designar um tipo de ensino centrado na abordagem de um conjunto de obras consideradas formadoras na história da literatura nacional – enquanto “leitura literária” supõe um foco na leitura, de algum modo na recepção, no leitor. Essa mudança de foco foi impulsionada nos últimos anos pelos documentos oficiais, o que de algum modo aparece em quatro dos cinco estudos da área de Educação quando utilizam como parte do *corpus* documentos oficiais (OCNEM, PCNEM, Diretrizes Curriculares, planos de ensino, bibliografias de instituições do livro etc.) para cotejá-las com as práticas de ensino.

Percebe-se que há uma tendência a apreender esses documentos com mérito, legitimidade e modernidade em contraposição a práticas escolares necessitadas de mudanças para funcionar melhor.

A partir das diretrizes curriculares, proliferaram no âmbito do governo federal, vários documentos norteadores do ensino, voltados para os diferentes níveis escolares. Os documentos para o Ensino Médio, fontes dos três primeiros estudos, mostram essa profusão (e confusão): o primeiro trabalho usa as OCNEM de 2006, que parecem ser desconhecidos pelos outros dois estudos citados a seguir (de 2008 e 2009), os quais se baseiam ainda nos PCNEM, de 2002, como documento oficial orientador para o ensino médio.

Quanto às interlocuções ou filiações teórico-epistemológicas, apenas dois deles as explicitam no resumo: um deles indica os trabalhos de Anne-Marie Chartier e Jean Hébrard, e o outro indica os de Lev Semenovitch Vigotski e Mikhail Bakhtin. Essa ausência de indicação acerca da filiação teórico-epistemológica em resumos dos trabalhos acadêmico-científicos é um dado recorrente, também apontado em Dalvi (2010, p. 86-121).

O conjunto de trabalhos, embora sinalize um interesse aquém do esperado no tema “ensino de literatura” (para se ter parâmetro de comparação, quando se procuram temas como “leitura”, “produção de texto” ou “livros didáticos” a resposta chega à casa das dezenas ou centenas), confirma duas coisas: a pulverização institucional das pesquisas (houve apenas um trabalho em cada instituição: UNESCO, UFSCAR, UNESP, PUC-SP e UFRRJ) e a concentração de trabalhos em instituições da Região Sudeste.

Por fim, há outro dado de interesse, para esse mapeamento das pesquisas na última década: dos cinco trabalhos, três deles focalizam explicitamente, já no

3 A mesma observação foi feita por Batista e Rojo (2005), quanto às pesquisas que tomam os livros didáticos como objeto.





resumo, o ensino médio (CABRAL, 2008; SOUZA NETO, 2008; e MENEGUETTI, 2009); um deles focaliza também o ensino médio, mas essa indicação de recorte só se confirma no acesso ao texto integral da pesquisa (JESUS, 2010); e um último focaliza os discursos (legais, educacionais e pedagógicos) em torno do livro infantil (ALMEIDA, 2009). Esse foco recorrente no ensino médio no conjunto das pesquisas analisadas parece evidenciar o quanto ainda é comum o entendimento de que na educação infantil e no ensino fundamental (séries iniciais e finais) não existe o ensino de literatura de modo sistematizado. De fato, parece corroborar uma visão recorrente de que o

ensino de literatura sistematizado é de responsabilidade do ensino médio, que lida com um saber especializado e insere a literatura na história, enquanto cânone, e que a leitura livre, literária, o letramento literário são da competência do nível fundamental, responsável pela “formação do leitor”. Essa separação pode ser observada tanto nos parâmetros curriculares para o fundamental e médio quanto nos livros didáticos.

b) Dissertações e teses na área de “Letras”, de 2001 a 2010, com “ensino de literatura” como palavra-chave (apresentação em ordem cronológica):

<p>6) Letras Plínio Rógenes Franca Dias 2007 Mestra do UFPB</p>	<p>A recepção de Manuel Bandeira na sala de aula: entre a fragmentação de poemas e a libertação do lirismo Com a presente dissertação, venho discutir teorias e práticas que fazem parte do cotidiano pedagógico da disciplina literatura em salas de aula do ensino médio. Contextualizando a minha realidade dentro de escola particular, procuro refletir sobre questões que perpassam a práxis de professores e estudiosos. O problema central de todo este trabalho diz respeito à aplicabilidade do conteúdo de história da literatura na formação de leitores pela escola. A partir da identificação dos problemas que envolvem a metodologia e o currículo no ensino médio, focalizo a fragmentação do texto poético como um dos problemas mais graves do nosso trabalho. Esse problema se manifesta, sobretudo, nos livros didáticos e demonstra o caráter de pura informatividade com que a disciplina vem sendo administrada. Daí que faço um estudo de caso sobre um livro didático, analisando a abordagem que ele faz de um poeta que compõe o cânone literário brasileiro: Manuel Bandeira. Mostro, com uma interpretação dos poemas “Os Sapos” e “Poética”, que a história da literatura se constrói a partir da leitura, e não necessariamente das informações prévias que os livros didáticos veiculam sobre o autor e seu contexto. Essa idéia se confirmou na aplicação dos poemas em salas de aula de terceiro e de primeiro ano, nas quais utilizo uma abordagem recepcional com estratégias diferentes de apresentação dos textos aos jovens leitores.</p>
---	---



<p>7) Letras Vera Lúcia Manzanatti 2007 Doutorado UEL</p>	<p>Ensino de Literatura Brasileira em cursos de Letras e formação de professores: entre os discursos e as práticas[Resumo não disponível para consulta.]</p>
<p>8) Letras Sirlei Santos Campos 2007 Doutorado USP</p>	<p>O ensino da dramaturgia shakespeariana no Brasil: realidade e perspectivasDe inspiração etnográfica, esta pesquisa tem por objetivo a tentativa de mapear a realidade do ensino-aprendizagem da dramaturgia shakespeariana no ensino superior brasileiro, trazendo à tona, além das questões literárias, questões pedagógicas e método.</p>
<p>9) Letras Juliana Alves Barbosa Menezes 2008 Mestrado UEM</p>	<p>Ensino de literatura e vestibular: que leitor espera a Universidade Estadual de Maringá e o que recebe?O trabalho focaliza as provas de literatura do vestibular da Universidade Estadual de Maringá e o ensino de literatura, no ensino médio e nos cursos pré-vestibulares; objetiva investigar se há interação entre as expectativas de professores elaboradores dessas provas, as expectativas de professores e alunos de ensino médio e cursos pré-vestibulares e confrontá-las com o conhecimento exigido no vestibular da instituição, a partir da análise das provas de concursos vestibulares dos anos de 2004, 2005 e 2006. Para viabilizar a investigação, optamos pelo método qualitativo-quantitativo, cujo direcionamento se orientou por duas perspectivas, uma oficial e outra prática. A oficial, composta pela visão de ensino de literatura e de leitura propalada pela Universidade Estadual de Maringá, pelo Núcleo Regional de Ensino e pelos PCNs, foi construída a partir de questionários com professores elaboradores, entrevista com o representante do Núcleo de Educação de Maringá e análise de documentos, como: Manual do Elaborador, Manual do Revisor, Manual do Candidato, Parâmetros Curriculares Nacionais; a prática, colhida por meio da aplicação de questionários a alunos e professores do ensino médio, de escolas públicas e privadas de Maringá, procurou detectar suas expectativas em relação ao ensino de literatura e de leitura. Com a pesquisa, desejávamos responder à questão: Qual é o leitor de literatura esperado pelo vestibular da UEM e, na prática, o que temos? Para responder às nossas indagações, ancoramo-nos em aparato teórico da Estética da Recepção; na Teoria do</p>





	<p>Efeito; e na Sociologia da Leitura. Os resultados de nossas análises apontam para um modelo de prova de vestibular que atende ao modelo de leitor gestado pelo ensino médio. A pesquisa, ainda que admitindo seus limites, abre espaço para novas pesquisas que respondam à necessidade de refletir e apontar concretamente sobre a possibilidade de modelos de provas que considerem outras leituras, que não apenas as canônicas, e que valorizem, efetivamente, a leitura do texto literário. Somando-se a isso, abre espaço, também, para que pensemos nos sujeitos que devem agir, com vistas a quebrar o círculo de uma proposta de ensino que visa atender ao vestibular e de um vestibular que visa atender ao aluno de ensino médio.</p>
<p>10) Letras Samuel Ronobo Soares 2008 Mestrado UEM</p>	<p>Letramento literário: materiais didáticos e o ensino de literatura O objetivo deste trabalho foi realizar um rastreamento das orientações e dos modelos de letramento literário em materiais pedagógicos e materiais que também fazem a mediação do texto literário. Ao compreender o conceito de letramento como um conjunto de práticas sociais que utilizam a escrita como um sistema simbólico, que a usam com finalidades específicas e em contextos específicos, e se considerar a literatura como um tipo de escrita específica e que se distingue de outros tipos de escrita, o conceito de letramento mostra-se bastante pertinente para a análise de alguns aspectos que tangem os modos de produção, recepção e circulação da literatura e, conseqüentemente, seu ensino. Como percurso metodológico para esta pesquisa, optou-se pela Análise de Conteúdo, como base para estudar os modelos de letramento literário presentes nos materiais didáticos. O <i>corpus</i> de análise compreende materiais didáticos de 1ª e 8ª séries do ensino fundamental, do 3º ano do ensino médio, Cadernos de Resumos, páginas de internet e ficha de leitura. A partir dos dados, pôde-se evidenciar que o corpus apresenta uma ambivalência no que diz respeito ao ensino de literatura. Sites e materiais didáticos especializados promovem o discurso da crítica, ainda desenvolvida por um público burguês, branco e eurocêntrico. Ao fornecer os caminhos da leitura para os leitores, exclui qualquer possibilidade interpretativa dos educandos. As ideias e comentários sobre os textos literários, bem como os resumos, estão disponíveis para o leitor que deseja inteirar-se</p>



	<p>sobre o fato. Por outro lado, pôde-se observar a procura por outras formas literárias presentes em outros suportes. Evidencia-se, portanto, a prevalência de um modelo autônomo de letramento literário, o qual prevê que o significado reside apenas no texto, desconsiderando o contexto para a produção de significados. Observa-se, portanto, no âmbito dos materiais didáticos examinados, uma limitação dos saberes sobre literatura, restringindo seu valor a períodos literários, ao contexto histórico, às características de estilo, autores principais, tipos de personagens e estruturas textuais.</p>
<p>11) Letras Joaquim Francisco dos Santos Neto 2008 Mestrado UEM</p>	<p>O que querem os jovens na escola?: estudo de caso sobre preferências de leitura Esta dissertação relata resultados de pesquisa referente ao estudo de caso que investigou o ensino de literatura a partir das preferências de leitura de um grupo de catorze alunos do primeiro ano do Ensino Médio, em uma escola da rede privada, na cidade de Nova Esperança, no Paraná. O objetivo do trabalho era ensinar literatura e, ao mesmo tempo, contemplar o gosto dos leitores, estimulando-lhes a predisposição interna para os textos literários e identificando os reflexos dessas preferências na aprendizagem da disciplina. A pesquisa justificou-se não só por destacar a importância do ensino de literatura, quando se acredita na potencialidade dos textos literários para humanizar, no sentido mais amplo do termo, as pessoas, mas também por considerar que a valorização do contexto histórico, social e cultural em que os indivíduos estão inseridos pode influenciar na formação do gosto individual e coletivo do público, além de favorecer a ampliação de seu horizonte estético. Por ser um estudo de caráter quanti-qualitativo, o trabalho teve como subsídios para seu desenvolvimento a investigação bibliográfica, com o suporte teórico da Sociologia da Leitura e da Estética da Recepção, e a pesquisa de campo realizado nas aulas curriculares de literatura, durante os quatro bimestres letivos de 2006. A análise demonstrou que o desenvolvimento do projeto proporcionou à maioria dos alunos uma ruptura com as ideias iniciais, permitindo, além disso, a percepção e o alargamento da consciência de si mesmos e a consequente reflexão sobre sua participação como indivíduos dentro de uma coletividade que se reunia para um objetivo comum.</p>





<p>12) Letras Roberta Boechat Albertino2008 Mestrado UFRJ</p>	<p>Original ou adaptado? Estudo empírico sobre a recepção de textos literários Esta dissertação tem por base os pressupostos da Ciência Empírica da Literatura; Estilística e da noção de literariedade. Ciente das dificuldades enfrentadas com a leitura de textos literários, este trabalho visa conhecer como se comportam leitores com nível de inglês avançado à leitura de textos literários e adaptados em inglês. Para tanto, realizou-se um estudo empírico com 240 alunos do primeiro período do curso de Letras (português/inglês) e de cursos livres de inglês. Os participantes leram o fragmento de um texto original e adaptado em inglês; e responderam a um questionário com perguntas fechadas sobre seus hábitos de leitura e impressões sobre aspectos envolvidos na construção do texto literário. A análise quantitativa dos dados possibilitou a verificação de aspectos cognitivos; emotivos e comportamentais da leitura de textos literários originais e adaptados; assim como o contraste destas reações à leitura de ambos os textos. Os resultados apontam para um maior envolvimento dos alunos com a leitura nas situações em que o texto adaptado é apresentado. Busca-se com esta pesquisa auxiliar professores de língua e leitura em inglês no uso de textos literários adaptados e originais em sala de aula, de modo a estimular a leitura literária entre os alunos.</p>
<p>13) Letras Fernanda Chaves Bezerra de Moura 2009 Mestrado UFCG</p>	<p>Brincando com a bicharada: a leitura de sextilhas populares e folhetos de cordel no ensino fundamental I Esta pesquisa teve como objetivo estudar a recepção e o efeito estético causado pela leitura oral de sextilhas e folhetos em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, do município de Campina Grande. O <i>corpus</i> do trabalho é composto por uma antologia de sextilhas e setilhas de diversos autores, organizada por nós para a experiência, e por dois folhetos: “A onça e o bode”, de José Costa Leite, e “Gosto com desgosto, o casamento do sapo”, de Leandro Gomes de Barros. Pudemos observar, durante a realização da experiência, a boa recepção dos poemas, com a preferência declarada pela maioria da turma em relação à leitura da antologia. Constatamos que as atividades de leitura podem ser desenvolvidas de maneira lúdica, prazerosa, pautadas na partilha</p>



	<p>de experiências pessoais e no diálogo a cada leitura. Verificamos também que atividades complementares à leitura, como ilustrações, recriação de trechos das narrativas e brincadeiras com fantoches, fortalecem a interação texto-leitor. Concluimos que, apesar de termos vivido, enquanto professora pesquisadora, algumas dificuldades em relação ao desenvolvimento da metodologia adotada, principalmente nos momentos de diálogo com a turma, revimos nossa prática e renovamos a crença de que é possível a realização de um trabalho significativo de leitura literária na escola. Para a realização dessa pesquisa, recorremos, entre outras, às considerações teóricas de Jauss (1979), Iser (Jauss et al,1979), Jouve (2002), Compagnon (2001) e Zilberman (1989), sobre Estética da Recepção e Teoria do efeito da leitura, além das reflexões de Colomer (2007), a respeito da leitura literária na escola. Igualmente, contamos com as contribuições de Ayala (1997, 2002, 2003), Chartier (2003), Xidieh (1976), sobre cultura popular e Pinheiro (2001, 2004, 2007), sobre literatura de cordel e ensino.</p>
<p>14) Letras Tatiana de Araújo Severo 2009 Mestrado UEM</p>	<p>Dos catálogos de literatura juvenil ao leitor em contexto escolar: um estudo de recepção de Dom Casmurro, de Machado de Assis, por alunos de oitava série de uma escola pública paulista Esta dissertação relata resultados de uma pesquisa que se propôs a descrever e analisar a recepção de Dom Casmurro, de Machado de Assis, por alunos da fase final do Ciclo Básico II de aprendizagem de uma escola pública da rede estadual do Estado de São Paulo. Realizada no ano de 2007, na cidade de Presidente Prudente (SP), esta pesquisa buscou ocorrências da apreensão de leitura de um grupo específico de leitores, caracterizando-se, assim, como um estudo de caso, de caráter fenomenológico. As ações contemplaram fases exploratórias e descritivas. Todo o trabalho esteve fundamentado na teoria da Estética da Recepção e foi complementado pela Sociologia da Leitura, sob a premissa da relação dialógica que se institui entre literatura e leitor. O ponto de partida para a verificação da recepção do romance se concentra em sua indicação de leitura aos alunos desse nível de escolaridade (fase final do Ensino</p>





	<p>Fundamental) pelos catálogos de algumas editoras do país: Ática, Companhia Editora Nacional, Companhia das Letras, Moderna e Scipione. O objetivo da investigação consistia em verificar quais mecanismos poderiam interferir na recepção de um texto considerado canônico no sistema escolar brasileiro. Inicialmente, o trabalho procurou refletir a respeito de literatura, leitura e questões de mercado. Em um segundo momento, foi dividido nas seguintes etapas: análise dos catálogos de literatura juvenil das editoras, o exame do perfil socioeconômico e cultural dos alunos participantes da pesquisa, e o estudo da recepção da obra. Os resultados demonstraram que poucos alunos conseguiram realizar a leitura do romance e o fator preponderante para a construção desse índice reside em um quadro de má formação das competências leitoras dos alunos, que muito têm a ver com as práticas inadequadas (ou ausentes) de leitura promovidas pela escola, denotando a fragilidade do processo educacional.</p>
<p>15) Letras Verônica de Fátima Gomes de Moura 2009 Doutorado UFPB</p>	<p>Perspectivas e possibilidades do estudo poético da canção popular brasileira no ensino de literatura no ensino médio Este trabalho apresenta reflexões sobre as perspectivas para uma inserção da canção nas aulas de Literatura, de maneira que o estudo dessa composição mantenha uma integração com o ensino-aprendizagem dos conhecimentos literários previstos para o Ensino Médio. Com atenção às atuais finalidades e proposições para o ensino-aprendizagem da Literatura no Ensino Médio, dirigimos as discussões para a inserção de canções poéticas da nossa música popular brasileira nas aulas de Literatura deste nível de escolaridade, mediante explorações didáticas da música e abordagens didático-metodológicas das letras. Neste sentido, discorreremos sobre possibilidades de que, através de abordagens que considerem a perspectiva da leitura literária, as letras poéticas interajam com a poesia que nelas se expressam e viabilizem aos alunos uma aprendizagem da literatura, pela qual eles possam discutir questões a partir de um conhecimento oferecido por meio dessa aprendizagem. Pelo percurso dessas reflexões, apresentamos alternativas para explorarmos as</p>



	<p>canções em sala de aula, tendo em vistas a abordagem das letras para intermediar a orientação de uma aprendizagem de leitura do texto poético e a participação da música como um recurso didático que auxilie a intermediar esta aprendizagem.</p>
<p>16) Letras Florêncio Caldas de Oliveira 2010 Doutorado UFPB</p>	<p>O ensino de literatura na perspectiva dos gêneros literários: uma proposta de trabalho Esta pesquisa investiga o ensino de literatura no ensino médio e busca propor um modelo de ensino na perspectiva dos gêneros literários. Recorremos, ainda, a informações históricas, desde a fundação do Colégio Pedro II, a fim de conhecer quando e como se deu a mudança do ensino da retórica para a historiografia literária no Brasil. O alicerce teórico da análise ancora-se nas concepções de Cristina Mello, Willian Roberto Cereja, Maria da Glória Bordini & Vera Teixeira Aguiar, no que se refere ao ensino de literatura. As considerações de Aristóteles, Platão e Horácio dão suporte à discussão acerca dos gêneros literários, além de C. Segre, Northrop Frye e Emil Staiger. O referencial teórico para a abordagem da história do ensino de literatura praticado no Brasil está alicerçado nas informações de Roberto Acizelo de Souza, Afrânio Coutinho e Antonio Candido. A discussão sobre a literatura de entretenimento apóia-se nas concepções de Muniz Sodré e Flávio Kothe. O <i>corpus</i> da pesquisa constitui-se de cinco livros didáticos de língua portuguesa e literatura brasileira, destinados para o ensino médio. Verificou-se, após a análise do <i>corpus</i>, que o ensino de literatura pauta-se em informações acerca de dados sobre fatos históricos, sócio-políticos, biografia e curiosidades da vida de escritores e poetas, bem como características de obras, privilegiando elementos externos ao texto literário. Além de apresentarem quase sempre o texto literário de forma fragmentada. Por meio de formulário de pesquisa, questionamos junto a alunos de uma escola pública sobre seus conhecimentos e interesses na disciplina de literatura, em seguida, fizemos uma prática em três turmas de terceiro ano do ensino médio. Percebemos que uma nova possibilidade de ensino pautado no estudo dos gêneros literários pode apontar caminhos para uma mudança significativa no ensino de literatura no ensino médio, podendo inclusive promover o gosto pela leitura literária entre jovens alunos, leitores em formação.</p>





Em relação aos trabalhos na área de Letras que se dedicam ao ensino de literatura, temos dados semelhantes e algumas particularidades em comparação ao já observado para a área de Educação. Dos onze trabalhos identificados através da busca no Banco da Capes, conforme os parâmetros já explicitados, nenhum tem data de defesa anterior ao ano de 2007, o que encontra correspondência na área de Educação, cujo primeiro trabalho localizado é datado de 2008.

No período de 2007 a 2010, foram três trabalhos no ano de 2007, quatro no ano de 2008, três no ano de 2009 e um no ano de 2010. Uma das possibilidades para a ausência de trabalhos antes de 2007 e para a redução do número de trabalhos no ano de 2010 é de ordem pragmática: o lançamento dos dados das defesas de dissertação e tese no sistema da Capes, que começou em 1987, segundo informações do órgão, foi sendo paulatinamente assimilado pelas instituições educacionais, tendo sido mais impulsionado nos últimos anos, acreditando-se, contudo, que tanto trabalhos defendidos neste ano quanto nos anteriores ainda se encontrem em processo de lançamento pelas secretarias dos programas de pós-graduação.

Em relação ao nível das pesquisas inventariadas, sete foram de mestrado e quatro de doutorado, distribuindo-se da seguinte forma: a) mestrado: uma no ano de 2007, quatro no ano de 2008 e duas no ano de 2009; b) doutorado: duas no ano de 2007, uma no ano de 2009 e uma no ano de 2010. Quanto às instituições-sede das pesquisas, é muito significativo um movimento contrário ao identificado nos trabalhos originados em programas de pós-graduação em Educação: se naquele *corpus* 80% dos trabalhos vinculava-se a instituições sediadas na região Sudeste, neste (dos trabalhos originados em programas de pós-graduação em Letras) a maioria (nove de

um total de onze, o que corresponde a 81,8%) vincula-se a instituições de outras regiões do país, sendo quatro à UEM, três à UFPB, um à UFCG e um à UEL, restando apenas dois trabalhos vinculados a instituições sediadas na região do país que concentra o maior número de programas de pós-graduação: um dos trabalhos é vinculado à UFRJ e o outro à USP.

Essa distribuição aparentemente atípica da vinculação dos trabalhos a certas instituições (com destaque para UEM e UFPB) parece sinalizar que a recorrência de pesquisas na temática “ensino de literatura” é tributária da ênfase dada por um professor ou por um grupo de pesquisa nas instituições-sede. Ou seja: quando há um professor ou grupo de pesquisa focado no tema há tendência para incremento de pesquisas na área – o que parece óbvio, mas traz como conclusão possível que se houvesse mais professores e grupos de pesquisas ocupados da questão haveria também maior número de estudos / contribuições na área.

No que se refere às fontes e/ou aos procedimentos de pesquisa, o quadro é o seguinte:

a) três trabalhos têm como escopo de pesquisa o ensino de literatura (brasileira e/ou estrangeira) em cursos superiores de Letras – é o caso da tese de Manzanatti (2007), dedicada à formação de professores; da tese de Campos (2007), que, em perspectiva etnográfica, discute o ensino da dramaturgia shakespeariana no Brasil; e o caso da dissertação de Albertino (2008), que discute o ensino de literatura em língua inglesa a partir de textos originais e adaptados;

b) cinco trabalhos abordam o ensino de literatura no ensino médio – é o caso da dissertação de Dias (2007), que, em um estudo de caso, discute a recepção da poesia de Manuel Bandeira para



criticar a fragmentação do texto poético; da dissertação de Menezes (2008), que, em uma abordagem quali-quantitativa, discute o ensino de literatura no ensino médio e nos cursos pré-vestibulares, tendo em vista o exame de seleção da UEM; da dissertação de Santos Neto (2008) que, em um estudo de caso, tematiza as preferências de leitura de jovens no ensino médio; da tese de Gomes de Moura (2009), que apresenta sugestões de trabalho com canções da música popular brasileira em sala de aula; e da tese de Oliveira (2010), que trata do ensino de literatura a partir dos gêneros, historicizando tal abordagem;

c) dois trabalhos abordam o ensino de literatura no ensino fundamental – é o caso da dissertação de Bezerra de Moura (2009) que, em um estudo de caso, discute a recepção e o efeito estético da leitura oral de sextilhas e folhetos de cordel em uma turma de 5º ano do ensino fundamental; e da dissertação de Severo (2009) que, em um estudo de caso de caráter fenomenológico, discute o ensino da literatura machadiana em uma turma de 9º ano do ensino fundamental; e

d) um trabalho aborda o ensino de literatura, em perspectiva comparada, a partir da análise de conteúdos, em materiais didáticos diversos para o 2º e o 9º anos do ensino fundamental e para o 3º ano do ensino médio – é o caso da dissertação de Soares (2008).

Em relação às orientações/filiações teórico-epistemológicas são citados nos resumos a Ciência Empírica da Literatura, a Estética da Recepção, a Estilística e a Sociologia da Leitura, bem como os seguintes autores: Acízelo de Souza, Teixeira de Aguiar, Aristóteles, Ayala, Bordini, Candido, Cereja, Chartier, Colomer, Compagnon, Coutinho, Frye, Horácio, Iser, Jauss, Jouve, Kothe, Mello, Muniz Sodré, Pinheiro, Platão, Segre, Staiger, Xidieh e Zilberman.

Observa-se que, assim como na área de Educação, o maior número de estudos concentra-se em abordagens relacionadas ao ensino médio, corroborando mais uma vez a idéia de que o termo “ensino de literatura” tem a ver preferencialmente com essa etapa da escolaridade. Entretanto, observou-se neste conjunto de Letras menos preocupação com documentos oficiais como *corpus* e mais com materiais didáticos e pesquisas empíricas junto aos alunos sobre a recepção de obras literárias. Houve também a apresentação e proposta de inserção de obras não tradicionalmente presentes na escola, como aquelas de origem popular, como os cordéis e a canção popular.

Reflexões provisórias: anseios e perspectivas para a pesquisa em “ensino de literatura” no Brasil

Algumas reflexões, mais do que conclusões, poderiam ser extraídas dessa amostra, no que se refere a tendências das pesquisas. De imediato, percebe-se que existe um evidente impulso para a promoção de mudanças no ensino básico por meio desses estudos: seja anunciando a positividade de documentos oficiais para impulsionar uma reforma, seja por meio da crítica a materiais didáticos que persistem num ensino “fragmentado”, seja por meio de propostas que quebrem a hegemonia dos autores “canônicos” e da história da literatura com a introdução de autores tradicionalmente situados fora do campo literário dominado no Brasil por obras legitimados pela crítica acadêmica e pela história literária.

Desses temas e abordagens, sobressai a preocupação com a recepção da obra pelo leitor escolar, numa perspectiva contemporânea, que pode ser percebida inclusive pela bibliografia indicada como aporte teórico: Anne-Marie Chartier, Roger Chartier, Jean Hébrard, Bordini, Colomer, Pinheiro e Zilberman são autores que mobilizam o conceito de





“leitura” numa visada que inclui os modos de recepção em perspectiva histórica e da história cultural, tendo como base o importante momento de inflexão trazido pela estética da recepção, de Jauss e Iser, também citados. Do mesmo modo, a perspectiva histórico-social e interacionista dos russos Vigotski e Bakhtin, também referenciados e muito utilizados no campo da Educação, dão suporte a essas teorias vincadas na recepção.

Esses temas, abordagens e teorias remetem, como dissemos antes, a uma mudança de rumo em relação ao ensino de literatura, no passado tido como um estudo por excelência do texto levado a cabo por especialistas, cuja visão evidentemente era a que deveria ser reproduzida pelos alunos. A estética da recepção, disseminada a partir dos anos de 1970, em especial junto aos profissionais da área de Educação e menos de Letras, incidiu sobremaneira na história da literatura, tida como uma perspectiva a ser banida do ensino, ao mesmo tempo em que trazia a idéia de recepção, ou seja, de uma leitura historicamente circunscrita e dinâmica da obra literária. Essas posições favoráveis à mudança de perspectiva do ensino de literatura estão explícitas ou implicitamente presentes nos resumos. E também se observa a vontade de contribuir a partir de afirmações de que os resultados, quando houve experiências de novas perspectivas junto aos alunos, resultaram em melhoria do ensino.

Assim, para efeito de finalização deste artigo, diante da amostra que apresentamos, resta-nos salientar o impulso para a mudança do ensino de literatura, com base em teorias voltadas para a recepção, tanto na área de Educação quanto de Letras, e a preocupação evidente com o aluno de hoje, ainda que não tenhamos observado de forma específica a discussão voltada para as questões históricas e culturais da instituição escola, capazes de explicitar no interior do contexto as relações ensino-literatura.

Outro aspecto a ser destacado, refere-se às limitações que ainda persistem na busca pela internet, pela aparente lentidão das instituições na inserção dos dados, o que torna arriscado, a partir do que se tem, localizar onde se encontram programas com pesquisas no tema objeto de nosso artigo.

Por fim, outro aspecto refere-se ao modo como os pesquisadores identificam suas pesquisas, tendo em vista: a) as ferramentas de busca digitais, *links* e *hiperlinks*: resta pensar talvez numa vinculação terminológica entre título, palavra-chave e temática central apresentada no resumo, de modo a precisar melhor o objeto da pesquisa; b) a organização do próprio resumo, para que seja capaz de oferecer informações sobre o conteúdo do texto resultante da pesquisa: objeto, objetivo, marcos teóricos, metodologia utilizada e conclusões.

TEACHING LITERATURE: WHAT RECENT MASTER'S THESES AND DOCTORAL DISSERTATIONS SAY ABOUT IT?

ABSTRACT

The present research is a mapping of recent research on the teaching of literature in the context of Brazilian graduate programs in Education and Literature. It aims to identify master's theses and doctoral dissertations produced during the last decade (from 2001 to 2010) which include “teaching of literature” as one of their keywords. Data



collection was done at *Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*, accessed through a public domain portal. It seeks to identify which themes and approaches are in use, as well as in which institutions and graduate programs these researches have been taking place more or less regularly. We may conclude that there is a momentum for change in teaching based on reception-oriented theories; some limitations still persist when using Internet as a research tool due to the institutions' apparent slowness to upload their data into databanks; the way authors identify their researches does not take into account the digital library; finally, abstracts are not sufficiently precise about the text's contents.

Keywords: Teaching Literature; Banco de Teses da Capes; Graduate Programs in Education and Literature.

Artigo submetido para publicação em: 15/09/2011

Aceito em: 22/11/2011

REFERÊNCIAS

- ALBERTINO, R. B. (2008). **Original ou adaptado?** Estudo empírico sobre a recepção de textos literários. Dissertação de Mestrado em Letras. Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- ALMEIDA, L. M. P. de. (2009). **Discursos sobre o livro infantil (1968-1978)**. Dissertação de Mestrado em Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- BATISTA, A. A. G.; ROJO, R. (2005). Livros escolares no Brasil. In: VAL, M. da G. C.; MARCUSCHI, B. (Orgs.). **Livros didáticos de língua portuguesa**. Belo Horizonte: Autêntica; Ceale, p. 13-45.
- CABRAL, A. B. (2008). **O texto, o contexto e o pretexto:** o ensino de literatura, após a reforma do ensino médio. Tese de Doutorado em Educação. Universidade Federal de São Carlos.
- CAMPOS, S. S. (2007). **O ensino da dramaturgia shakespeariana no Brasil:** realidade e perspectivas. Tese de Doutorado em Letras. Universidade de São Paulo.
- CHARTIER, R. (1990). **A história cultural entre práticas e representações**. Lisboa: Difel.
- DALVI, M. A. (2010). **Drummond, a crítica e a escola:** a invenção de um poeta nacional pelo livro didático de ensino médio. Tese de Doutorado em Educação. Universidade Federal do Espírito Santo.
- DIAS, P. R. F. (2007). **A recepção de Manuel Bandeira na sala de aula:** entre a fragmentação de poemas e a libertação do lirismo. Dissertação de Mestrado em Letras. Universidade Federal da Paraíba.
- JESUS, R. de (2010). **O ensino de literatura na educação profissional agrícola numa perspectiva dialógica:** formando leitores. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
- MACHADO, A. M. (2011). **Silenciosa algazarra:** reflexões sobre livros e práticas de leitura. São Paulo: Companhia das Letras.
- MANZANATTI, V. L. (2007). **Ensino de Literatura Brasileira em cursos de Letras e formação de professores:** entre os discursos e as práticas. Tese de Doutorado em Letras. Universidade Estadual de Londrina.
- MENEGUETTI, N. C. F. (2009). **Análise descritiva dos planos de ensino de literatura das escolas de ensino médio de Umuarama – PR**. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.





- MENEZES, J. A. B. (2008). **Ensino de literatura e vestibular**: que leitor espera a Universidade Estadual de Maringá e o que recebe? Dissertação de Mestrado em Letras. Universidade Estadual de Maringá.
- MOURA, F. C. B. de. (2009). **Brincando com a bicharada**: a leitura de sextilhas populares e folhetos de cordel no ensino fundamental I. Dissertação de Mestrado em Letras. Universidade Federal de Campina Grande.
- MOURA, V. de F. G. de. (2009). **Perspectivas e possibilidades do estudo poético da canção popular brasileira no ensino de literatura no ensino médio**. Tese de Doutorado em Letras. Universidade Federal da Paraíba.
- OLIVEIRA, F. C. de. (2010). **O ensino de literatura na perspectiva dos gêneros literários: uma proposta de trabalho**. Tese de Doutorado em Letras. Universidade Federal da Paraíba.
- PIROLA, A. (2008). **O livro didático no Espírito Santo e o Espírito Santo no livro didático**. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Federal do Espírito Santo.
- SANTOS NETO, J. F. dos. (2008). **O que querem os jovens na escola?**: estudo de caso sobre preferências de leitura. Dissertação de Mestrado em Letras. Universidade Estadual de Maringá.
- SEVERO, T. de A. (2009). **Dos catálogos de literatura juvenil ao leitor em contexto escolar**: um estudo de recepção de Dom Casmurro, de Machado de Assis, por alunos de oitava série de uma escola pública paulista. Dissertação de Mestrado em Letras. Universidade Estadual de Maringá.
- SOARES, S. R. (2008). **Letramento literário**: materiais didáticos e o ensino de literatura. Dissertação de Mestrado em Letras. Universidade Estadual de Maringá.
- SOUZA NETO, A. (2008). **Formação do leitor e cânone literário**: relações entre as Orientações Curriculares e as práticas docentes. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade do Extremo Sul Catarinense.